



8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

O conhecimento de diferentes públicos sobre o transtorno de acumulação

Luana Sauvesuk (Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP-FOA-Pós-Graduação), Clélia Carolina Alves, Laís Gabriela Alves Celeni, Mariane Prevato Munhoz Gonçalves, Matheus Janeck Araújo, Juliana Correa Bernardes, Ana Beatriz Botto de Barros da Cruz Favaro, Luzia Helena Queiroz (Faculdade de Medicina Veterinária, Araçatuba, UNESP – FMVA-Pós-Graduação)

O Transtorno da Acumulação (TA) inicia-se geralmente após um trauma psicológico. Nessa condição, o paciente tem a necessidade de coletar intencionalmente objetos e/ou animais para suprir uma perda e soma-se a dificuldade em desfazer-se dos mesmos, chegando a interferir nas atividades básicas como: alimentação, sono, higiene e relacionamentos sociais. Existe uma grande falha no diagnóstico e tratamento por se necessitar de um acompanhamento multiprofissional. Aplicamos questionários para avaliar o conhecimento sobre o TA em dois públicos: pessoas em geral e com um público “sensibilizado”, as protetoras de animais, pois em muitos casos os animais resgatados pelos protetores são oriundos de pacientes com este transtorno, os quais acumulam estes animais mesmo sem condições de realizar o manejo adequado. No público em geral, percebemos uma inconsistência de informações, pois 55% dos entrevistados relataram não saber as características desse transtorno, porém 80% relatou conhecer alguém que o possui. Já as protetoras possuem o conhecimento sobre o transtorno bem consolidado, 70% relatou conhecer portadores do TA e a maioria delas buscou auxiliá-los com recursos próprios, já que por meio dos órgãos públicos o atendimento demoraria. Essa atitude não é vista no público em geral, onde 90% não procuraram tomar qualquer atitude frente ao caso. Concluímos que falta esclarecimento para a população sobre o transtorno, assim como um atendimento efetivo dos pacientes pelos órgãos públicos competentes.

Descritores: Transtorno de Acumulação; Consulta; Conhecimento.